

Projeto de Lei visa criar empregos

O vereador Edson Leucz é autor de um Projeto de Lei que visa a criação de um Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico (FMDECL) para Campo Largo. Em suas justificativas, Edson lembra que, durante a campanha eleitoral, uma das plataformas políticas propostas para a população foi a do Desenvolvimento Econômico do Município. Seu Projeto de Lei é uma alternativa concreta para a criação de novos empregos e a geração de mais arrecadação de impostos que isso traria, afirma.

Outra vantagem para o Município, disse Edson, é que o FMDECL seria gerenciado por um Conselho Econômico, com representantes dos poderes Executivo e Legislativo, das Associações Comerciais e Industriais de Campo Largo, dos Engenheiros Cívicos e de Bairros, além de um representante do Sindicato Rural. O prefeito municipal seria membro nato do Conselho. Com isso, o FMDECL poderia decidir de modo soberano sobre o tipo e a qualidade das empresas que deseja ver implantadas no município. A comunidade de Campo Largo estaria representada no Conselho, e esta é uma forma de participação popular, entende Edson Leucz.

FOLHA — O que é, quais os objetivos e para que serve o Projeto de Lei de vossa autoria, que propõe a Criação do Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico?

EDSON LEUCZ — O Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico é um projeto que foi criado com o objetivo de gerar mais empregos no nosso município, gerar desenvolvimento e aumentar a arrecadação de impostos. O Município de Campo Largo precisa criar aproximadamente 1.500 empregos por

ano e as propostas de incentivo existentes até hoje não têm despertado a atenção dos investidores, então, eu acredito que se faz necessário algo mais para tentar atingir novos empreendimentos em nosso município.

"Campo Largo precisa criar aproximadamente 1.500 empregos por ano"

E eu com essa proposta, sei que os bancos de fomento, as carteiras de fomento no nosso Estado têm várias linhas de crédito com o objetivo de gerar desenvolvimento, mas muitas delas não atingem a necessidade do empresário ou mesmo dos profissionais liberais aqui do município. A criação deste Fundo foi com o objetivo de fazer financiamento às pessoas que querem gerar emprego e desenvolvimento ao nosso município.

FOLHA — Vereador, o que traria para o município esses empregos, para gerar esses 1.500 empregos que são necessários anualmente?

EDSON LEUCZ — Nós temos uma lei de isenção de impostos por determinado período e temos também nesta lei a definição de áreas industriais com toda a infraestrutura para que esses empresários que vêm de fora e querem se estabelecer em nosso município. Além desta Lei nós estamos criando esta nova Lei, que é o Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico que poderá ser um atrativo para as pessoas que pretendem se estabelecer em Campo Largo. Além de financiar alguns empreendimentos de grandes empresas, o objetivo maior deste Fundo Municipal é para se financiar os profissionais liberais, os agricultores, que de repente precisam comprar um implemento agrícola, a dona de casa que, porventura precisa entrar no mercado



Vereador Edson Leucz, autor do Projeto de Lei

de trabalho e queira comprar uma máquina de costura, um recém-formado que precisa de uma cadeira de dentista, alguém que precise montar um salão, enfim, todos os que precisam de máquinas ou ferramentas. Para aqueles que vão iniciar uma nova profissão, então eu acredito que, não só este Fundo financiaria as empresas como também aos profissionais liberais. E, cada vez que for liberado uma quantia do Fundo, exigir que quem está fazendo uso crie novos empregos e que realmente atinja os objetivos, na questão da criação de novos impostos também.

FOLHA — Os recursos para o Fundo Municipal viriam de quais fontes?

EDSON LEUCZ — Os recursos do Fundo Municipal poderão ser constituídos de no mínimo 2% e no máximo 4% do total da receita arrecadada pelo município, o qual será repassado ao Fundo 10 dias após o encerramento do mês, podendo esses percentuais serem alterados através de Decreto Lei após ouvido o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e também poderá vir de doações da população ou da iniciativa privada, por exemplo, o município doa a terraplanagem, o município doa terrenos para empresários que

FOLHA — Quem participará desse Conselho?

EDSON LEUCZ — O Conselho será constituído através de Decreto Lei Municipal e será constituído por um representante da Associação Comercial e Industrial de Campo Largo, um do Sindicato Rural de Campo Largo, um da Associação dos Engenheiros Cívicos, um representante escolhido entre as Associações de Bairros, tendo o prefeito como membro nato desse Conselho, portanto com você, é uma forma do Conselho Municipal dirigir o crescimento de Campo Largo, isso também é uma forma participativa de governo.

FOLHA — Como será implantado o Fundo?

EDSON LEUCZ — Será implantado através de Lei Municipal. Depende da aprovação de lei pelo Legislativo e Executivo, uma vez que há necessidade do orçamento anual de recurso. No texto da Lei está definido o objetivo do Fundo, o Conselho e suas funções. Os comitês e as fontes de recursos e também a autorização para efetivar convênio com bancos para liberação dos recursos. O banco conveniado deverá garantir a atualização monetária dos recursos do Fundo.

FOLHA — Como será o funcionamento desse Fundo?

EDSON LEUCZ — A pessoa interessada em colher financiamento do Fundo Municipal de Desenvolvimento, deverá se dirigir à Prefeitura Municipal e solicitar financiamento.

A Prefeitura encaminhará o seu pedido para o Conselho Municipal, o qual enviará a empresa um documento para que seja preenchido, esse documento será encaminhado ao banco conveniado, para que esse entre em contato com a empresa e verifique a possibilidade da liberação deste empréstimo e a partir daí o contato fica diretamente do interessado no empréstimo com o banco. E ao banco ca-

"O objetivo do Fundo é gerar mais empregos e gerar mais arrecadação para o Município"

berá a cada dia do vencimento recompor o Fundo em suas devidas proporções.

FOLHA — Vereador, esse empréstimo que vai ser feito tanto a pessoa física quanto jurídica, ele tem uma contrapartida. Essa contrapartida, a pessoa que tomar o empréstimo será obrigada a manter um determinado número de empregados em sua empresa, ou um médico, que teria que dar empregos em seu consultório?

EDSON LEUCZ — Exatamente. O objetivo do Fundo é gerar mais empregos e gerar mais arrecadação para o Município. Portanto, muitas empresas, tenho certeza, estarão interessadas, e o município não dispõe de verbas para financiar a todas, certamente aqueles empresários, aqueles profissionais liberais que apresentarem a melhor proposta fará uso do Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico. A gente espera que no futuro, o Fundo Municipal seja um Fundo que tenha recursos para financiar a todos aqueles que têm necessidade.

FOLHA — No caso das empresas, já existe uma área destinada para colocação dessas novas empresas?

EDSON LEUCZ — O Município atualmente não dispõe de muitas áreas, mas o nosso prefeito Emídio Pianaro está empenhado em adquirir áreas e fazer a infraestrutura para que os empresários se estabeleçam realmente em Campo Largo, gerando aqueles 1.500 empregos que nós necessitamos por ano.

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 — 1kg	12.470	11.200	11.800
Açúcar (Diana) 1kg	15.990	17.600	15.970
Bombom pacote	9.800	8.900	11.120
Batata 1kg	33.370	5.000	7.000
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	28.470	20.400	31.700
Café (Alvorada) 500gr	52.000	44.900	52.000
Cebola 1kg	34.300	22.000	19.500
Feijão tipo 2 — 1kg	21.270	18.500	16.700
Farinha de mandioca (Pinduca) 1kg	15.430	14.900	15.600
Farinha de trigo especial 1kg	15.770	14.000	15.800
Leite (Ninho) 400gr	59.900	59.000	63.000
Margarina (Primor) 500gr	26.300	26.300	26.400
Massa de tomate (Elefante) 140gr	13.180	12.900	12.950
Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr	25.900	16.900	26.200
Óleo de soja 900ml	21.900	19.900	22.900
Ovos 1dz	23.100	17.900	18.600
Pasta dental (Kolynos) 50gr	12.440	13.700	11.730
Papel higiênico (Lord) 40m	—	2.950	4.200
Sal (Diana) 1kg	4.970	5.300	5.300
Sabão em pedra (Gualra)	8.430	7.900	7.180
Sabão em pó (Omo) 500gr	36.870	30.600	30.900
Tomate 1kg	15.900	20.000	18.000

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (29) pela manhã, constatamos custo de Cr\$ 381.000 no Chemin; Cr\$ 414.050 no Druziki e Cr\$ 461.460 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados verificamos aumento de 2,82% no Chemin, 4,20% no Druziki e 4,91% no Lembrasul. O que resulta numa alta média de 3,97%

Requião vai falar sobre o Paraná e Brasil a empresários em Nova York

Mais de 200 empresários americanos vão ouvir palestra do governador Roberto Requião na Câmara de comércio Brasil-Estados Unidos, em Nova York em junho deste ano. Requião foi convidado pelo presidente da entidade, Celso Barison, que lembrou ao governador sobre o interesse da classe empresarial dos Estados Unidos em relação à produção agrícola do

Paraná no cenário mundial. A palestra deverá acontecer durante um almoço a sede da Câmara Brasil-Estados Unidos, e segundo o presidente Celso Barison esta será uma "grande oportunidade" para que os empresários americanos conheçam o potencial econômico paranaense, apesar da grave crise por que passa o Brasil. "Os empresários ouvirão do governador o progresso de sua

eficiente administração frente ao governo do Estado do Paraná, que representa parcela substancial das exportações brasileiras", frisou ele, para acrescentar ainda no convite a Requião, que o interesse do empresário e os jornalistas que acompanharão a palestra se estende também na exploração que o governador fará sobre a situação política e econômica do Brasil pós-Colô-

Lançado cartão postal da cidade de Campo Largo

A Sociedade Filatélica e Numismática de Campo Largo e o departamento de Cultura, por ocasião da abertura da 1ª Exposição de Cartões Postais de Campo Largo, lançaram um novo postal da cidade, o objetivo é resgatar a cultura e mostrar as belezas de nossa cidade através dos cartões. A exposição iniciada dia 22 de abril teve como objetivo divulgar o Brasil e a cidade de Campo Largo, através deste meio de cultura. A coleção pertencente ao expositor Narciso Aparecido Moreira permanecerá em exposição até o dia 30 do corrente mês.



Lorenzetti, diretoria e Funcionários do Departamento de Cultura, Diretoria da Sociedade Filatélica, foi apresentado o novo cartão postal.

Arapuã inaugura loja e traz empregos para Campo Largo

Na última quarta-feira (28) o Grupo Fenícia inaugurou aqui em Campo Largo mais uma loja Arapuã, com um investimento inicial de cerca de 45 milhões de cruzeiros, em área de 120m², no mesmo local do antigo Cine Jôia.

Bolívar Miranda Gusmão, gerente responsável pela loja da praça Tiradentes, em Curitiba, e também pela loja recém-inaugurada, ressaltou que a loja contraria três funcionários que residem em Campo Largo e que, de acordo com as vendas, o quadro atual poderá ser ampliado, sempre dando preferência para os candidatos que aqui residem.

Miranda disse que as expectativas da Arapuã são muito boas e que estão confiantes na superação da previsão de vendas e explica que todo otimismo deve-se ao fato de que o poder aquisitivo da população foi considerado bom, o que levou o Grupo Fenícia a autorizar os investimentos no município.

A Arapuã não fecha para o almoço, funcionando das 8h00 às 18h00 e, aos sábados, até meio-dia. Em dezembro de 1992 havia 32 lojas funcionando no Paraná. Em maio esse número passa para 65, com a inauguração das lojas Arapuã de Eng. Beltrão, Colorado, Jandaia do Sul, Goioere e Lapa.

O Grupo Fenícia tem sede em São Paulo e possui 380 lojas espalhadas por todo o País.

RESUMO

Data: 26 de abril de 1993, 20 horas.
Sessão ordinária da Câmara Municipal.
Presenças: todos os vereadores

MATÉRIAS APROVADAS

- *** Projeto de Decreto Legislativo n.º 001/93, aprovando a Prestação de Contas do Executivo, Legislativo, Fundo Municipal de Recuperação do Corpo de Bombeiros (FUM-REBOM), Fundo de Serviço Sanitário e Fundação João XXIII, referente ao exercício financeiro de 1992. Aprovado por unanimidade.
- *** Pedido da Comissão de Finanças e Orçamento para prorrogação de prazo por mais 10 dias para exarar Parecer sobre o Projeto de Lei n.º 007/90, do Executivo, que cria a Casa da Cultura e estabelece normas para o seu funcionamento. Pedido rejeitado por 7 votos a 5.
- *** De Pedro Alberto Barausse
 - * Alteração do trajeto do ônibus que faz a linha para o Conjunto Residencial Águas Claras, passando pelo Jardim Tropical.
 - * Fornecimento de insumos agrícolas — adubos, sementes e outros, pelo CEPAG, aos pequenos produtores de Campo Largo. Após debates com os vereadores, que solicitaram maiores detalhes sobre o pedido, o vereador Pedro Alberto Barausse solicitou sua retirada, para posterior apresentação com maiores informações.
- *** De Achilles Munaretto
 - * Asfaltamento ou pavimentação com paralelepípedos da estrada do Botiutiva, no trecho entre a fábrica da PIP/Lorenzetti até a Rodovia PR-421 (que liga Campo Largo a Araucária).

DEBATES

- *** De José Lino Hamm
 - * Colocação de dois abrigos para pontos de ônibus em Ferraia — um em frente à sociedade União Ferraia e outro na Rua Mato Grosso, no Loteamento Gili.
 - * Rebaixamento da Rua 02 no Loteamento Dona Fina.
- *** De Darci Andreassa
 - * Serviços de terraplanagem, ensaibramento e melhorias em geral no prolongamento da Avenida Adhemar de Barros, partindo da Avenida das Expedicionárias até a Rua Alcebades Afonso Guimarães.
 - * Envio de votos de pesar à família do senhor Jurides Rigo, pelo seu falecimento.
- *** De João Maria Zanlorensi
 - * Solicita ao Executivo a regulamentação, através da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, bem como a conscientização, através de associações de moradores, para que os proprietários de terrenos com frente para as estradas vicinais, colaborem mantendo roçadas as margens de terra, sendo com tudo fazer aração dos terrenos até a estrada, pois isso compromete a manutenção e conservação das estradas rurais.
 - * Instalação de telefone público comunitário na Vila Santa Terezinha, na Rua José de

TRIBUNA

Projeto Retirado

O prefeito encaminhou o projeto à Câmara, solicitando a retirada do Projeto de Lei n.º 006/93, do Executivo, que propunha a criação de cargos comissionados. Na sessão anterior o Projeto foi votado e aprovado em primeira discussão, mas não conseguiu o quórum necessário — maioria absoluta dos votos, ou seja, metade mais um dos vereadores (7 votos). Naquela sessão o Projeto recebeu 6 votos favoráveis e 5 contrários, sendo decisiva a ausência do vereador situacionista João Maria Zanlorensi (PDT). Os cargos previstos no Projeto, a nível de secretário municipal, são os de diretor gerente do CAIC (Centro de Atendimento Integral à Criança) e do coordenador habitacional. Com a retirada do Projeto os cargos propostos ficam com a situação indefinida.

Elogio à Saúde

O vereador Achilles Munaretto (PMDB) elogiou o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde, destacando a preocupação da secretária Valdeir Parolin Teixeira em cercar-se de bons assessores. Achilles elogiou a contratação

WEBER PREOCUPADO COM LOTEAMENTOS IRRREGULARES

O vereador Carlos Augusto Weber (PDT), está preocupado com a situação dos loteamentos irregulares, ou clandestinos, existentes em

Antenas Parabólicas

A imagem do cinema em sua TV.

Venha conhecer como funciona. Mais de quinze canais à sua disposição.

Demonstração e venda:

Condições de Pagamento em 3 vezes: uma entrada e mais 2

FONES: (041) 292-1556 e (041) 392-1280

Flores & Frutos

Fruticultura & Paisagismo

"No Dia das Mães, os presentes naturais da FLORES & FRUTOS vão fazer muitos corações se alegrarem..."

Nossas sugestões: Violetas, Azaleas, Lírios, Gloríneas, Bonsai, Cíclame, Samambaias, Begônias, Orquídeas, Afelandras. Possuímos grande variedade de folhagens.

E ainda para ela será sorteado um lindo arranjo para jardim e outros brindes.

Horário de Atendimento EM MAIO: sexta dia 07 até às 22:00 hs, sábado dia 08 até às 22:00 hs, domingo dia 9 das 8:00 às 12:00 hs.

Rua do Centenário, 2331 Fone 292-1510

BOLETIM DA CÂMARA

Campo Largo. Nas duas últimas sessões da Câmara o vereador pronunciou-se sobre a matéria, reconhecendo que o problema é de difícil solução, já que os loteadores vendem diretamente aos interessados, antes que o loteamento esteja aprovado pela Prefeitura.

Cerca de 60 a 80% dos loteamentos de Campo Largo estão em situação irregular, pois os proprietários fazem promessas enganosas aos compradores. Todos perdem com isso, mas principalmente as pessoas humildes, que compram seus lotes com sacrifício e ficam privados dos serviços de infraestrutura básicos, pois a Prefeitura está legalmente impedida de realizar esses serviços enquanto os loteamentos não forem aprovados", enfatizou Carlos Weber.

O vereador fez a leitura de um relatório que recebeu do senhor Luiz Andreassa, ex-vice-prefeito do Município, enfocando alguns dos principais problemas dos loteamentos irregulares.

"O objetivo deste retrospecto refere-se ao seu pronunciamento feito na Câmara Municipal desta cidade no dia 12 de abril de 1993, sobre os loteamentos clandestinos e irregulares existentes.

Quero esclarecer que em nosso Município existem irregularidades na maioria dos loteamentos, não somente em 06 (seis), conforme sua enumeração.

O problema se estende desde serviços de arte (terraplenagem, saibro, luz, água, esgoto, meio-fio, paisagismo, área destinada à Prefeitura Municipal) até a total falta de documentação de regularização junto aos órgãos competentes, ou seja, Superintendência de Registro de Imóveis, mais órgãos. Alguns loteamentos, inclusive, bem próximos ao centro da cidade, sem a mínima infraestrutura.

Esta situação se arrasta por mais de 35 anos. Por questão social, todos os prefeitos que passaram, não tiveram coragem de observar e fiscalizar os documentos referentes a regularização desses loteamentos.

A Prefeitura muitas vezes tem colaborado com a instalação de água e luz, abertura de ruas, ensaibramento, e em feito em isentar o IPTU atrasado, por questão de justiça social e apoio incontestável para o que for necessário por parte da Prefeitura Municipal, visto que com a regularização poderá cobrar o IPTU desses lotes usucapiendos.

Destarte, o Usucapião Extraordinário do Loteamento Santa Ana, foi a solução encontrada para acabar com a injustiça social e beneficiar a cidade de Campo Largo com a cobrança de impostos sobre esses lotes.

DOS CUSTOS

Dando ciência do alto custo

Loteamento Ana Chemin Andreassa

Este loteamento está sendo regularizado junto aos órgãos competentes desde 1977, portanto há 15 (quinze) anos, legislação de responsabilidade da Firma Imobiliária Real Imóveis.

A demora é decorrente da morte dos proprietários originários, quando teve que ser feito o inventário dos espólios, e diversas vendas foram feitas dentro desse imóvel, na forma de partes ideais, o que acarretou a dificuldade na extinção do condomínio.

Este loteamento está em fase final de aprovação junto aos órgãos competentes.

Loteamento Klemes e Büsmayer

Nestes loteamentos existem aproximadamente 500 (quinhentos) lotes, com e sem residências, sendo que 95 (noventa e cinco) são vendas em partes ideais dentro de uma área maior.

Este problema social, próximo ao centro da cidade, existe desde 1945, sem solução aparente.

Conclusão

A lembrança do nobre vereador Carlos Weber, no pronunciamento feito no Plenário da Câmara Municipal de Campo Largo, sobre a regularização de lotes em loteamentos clandestinos no Município, encontra fundamento na Lei Orgânica do Município, no capítulo que trata das Disposições Transitorias. O artigo 12 prevê o levantamento de dados cadastrais, infra-estrutura e saneamento, para a regularização de lotes em loteamentos clandestinos.

DIA 9 PRESENTEIE!

DI FIORI

DI FIORI mostra por fora o que você é por dentro

topete Beleleu RADICAL

A moda passa por aqui

FONE: 292-3940